



- Os dados coletados por satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) revelam uma preocupante escalada nos incêndios florestais na Venezuela
- Durante os primeiros três meses de 2024, foram registrados mais de 30.200 focos de incêndio, um número sem precedentes para o período desde o início dos registros em 1999
- Este aumento é atribuído a práticas agrícolas de queimadas e exacerbado por altas temperaturas e baixa precipitação, resultando em incêndios incontroláveis no norte da América do Sul

### **Causas e Consequências dos Incêndios na Venezuela em 2024**

Os incêndios são frequentemente iniciados para limpar terrenos para agricultura, mas rapidamente saem do controle devido às condições climáticas adversas.

A seca, intensificada pelas mudanças climáticas e pelo fenômeno El Niño, que aquece o leste do Pacífico alterando os padrões climáticos globais, também contribui significativamente para a situação.

### **Previsões alarmantes para os próximos meses**

Apesar do início da estação chuvosa trazer algum alívio para as regiões mais ao sul da Amazônia brasileira, a Venezuela está longe de ver o fim de seus problemas.

A estação seca ainda prevalece no país, e a especialista Manoela Machado, pesquisadora de incêndios na Universidade de Oxford, prevê que os próximos meses podem trazer eventos ainda mais severos.

Megaincêndios, enormes em tamanho e intensidade, são uma possibilidade real para a região venezuelana.

**Fonte:** CNseg, em 19.04.2024